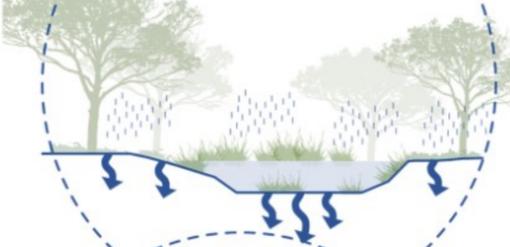


1.1



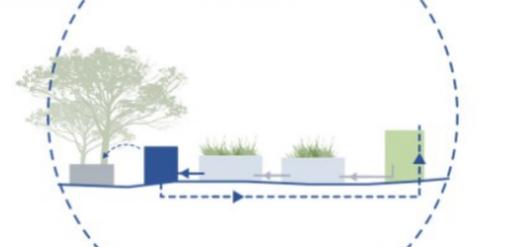
1.2



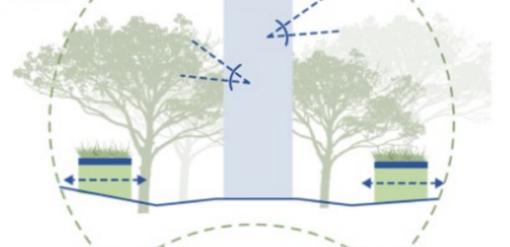
1.3



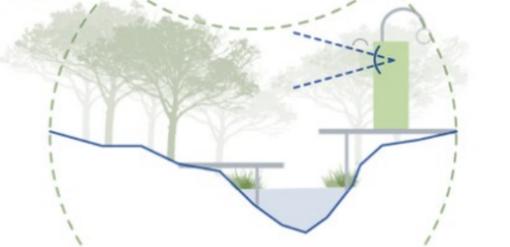
1.4



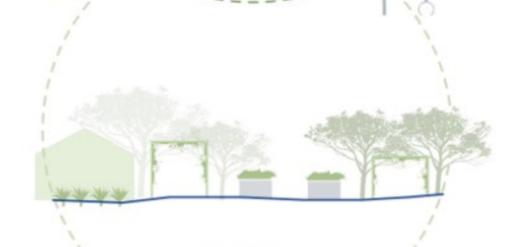
2.1



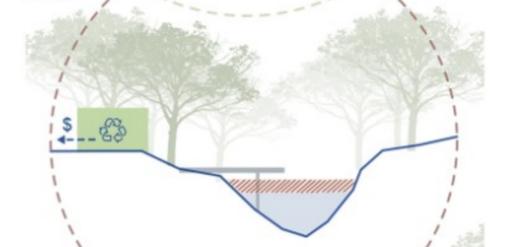
2.2



3.1



4.1



MESOESCALA

arroio passo da mangueira

1 caminho das águas

1.1 INFILTRAÇÃO

Aumento das áreas de infiltração em praças e parques da região, reduzindo o escoamento superficial. Algumas intervenções possíveis em escala local (ruas, bairros e praças) as trincheiras de infiltração, jardins de chuva, canteiros pluviais, pavimentos permeáveis, telhados verdes

1.2 SISTEMA DE FITORREMEDIAÇÃO

Utilizam as funções biológicas de plantas e microorganismos para degradar, extrair e conter contaminantes do solo e da água. Estruturas de baixo impacto com capacidade de atender uma alta demanda. Técnica de bioengenharia pode ser aplicada em qualquer depressão que permita o acúmulo da água e inserção de plantas nativas descontaminantes.

1.3 RECOLHIMENTO ÁGUA DA CHUVA

Implementação de equipamentos de captação de água da chuva para uso de atividades humanas como irrigação, limpeza, sistema hidrossanitário. O recolhimento ajuda na redução do escoamento superficial do ciclo hidrológico, além de permitir o abastecimento em épocas de estiagem.

1.4 REUSO DE ÁGUAS CINZAS

Águas residuais geradas nas atividades humanas do dia-a-dia, como água do banho e da torneira. A oportunidade de reutilizar essas águas permite um ciclo da água muito mais sustentável e econômico, podendo, após o tratamento, ser utilizada para diferentes fins como vaso sanitário ou irrigação de jardins. O sistema evita a recarga do sistema de tratamento de água e o descarte indevido em corpos hídricos naturais.

2 vivendo a biodiversidade

2.1 CONTATO COM A NATUREZA

Prever intervenções no ambiente urbano que permitam o contato direto e interação com os elementos naturais que compõem a paisagem natural da cidade. Promover ações de revitalização e reestruturação dos ambientes que foram prejudicados pela ação humana, estando em união com o exercício de conscientização da população.

FOCOS DE PRESERVAÇÃO

Evidenciar a importância da preservação dos corpos hídricos e de sua biodiversidade, com foco nas áreas de preservação permanentes consolidadas na região. Promover intervenções que evidenciem e demonstrem a importância da preservação desses elementos naturais, criando espaços qualificados de lazer e convívio para os moradores.

3 produzir e nutrir

3.1 HORTAS COMUNITÁRIAS

Dedicar parte do espaço público para o desenvolvimento de hortas comunitárias. A prática permite a socialização, educação ambiental dos moradores em relação à produção de alimentos, além de permitir a geração de renda.

4 repensar o lixo

4.1 ECOBARREIRAS

Promover a conscientização no acúmulo e descarte de lixo em espaços públicos, principalmente nos corpos hídricos da região. Implantar equipamentos de recolhimento de lixo nos córregos e pontos de coleta seletiva e incentivo a reciclagem do lixo produzido.

